NOSSO VAREJO

SINDIVAREJISTA de Campinas e Região

número 24 • ano 07 • maio/junho 2013

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

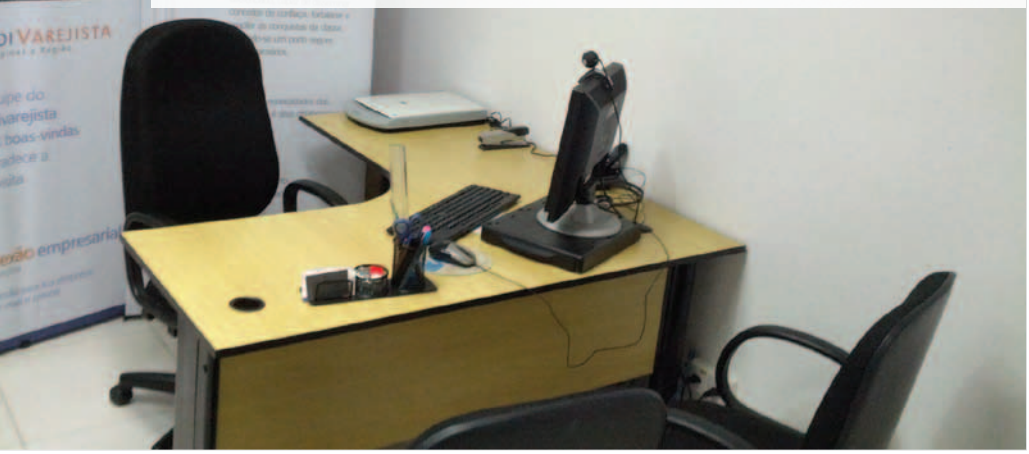
Impresso Especial
9912255209/2010-DR/SPI
SINDIVAREJISTA
CORREIOS

Relações de trabalho mudam, mas CLT é a mesma

CLT completou 70 anos no dia 1º de maio sem nenhuma atualização. Presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, defende mais flexibilidade e maior debate sobre mudanças. Professor Cândido Ferreira da Silva Filho acredita que o engessamento das leis trabalhistas impede o crescimento das empresas. pág. 06 e 07

Trabalho intenso em Indaiatuba

Inaugurada em março, a nova sede do Sindivarejista em Indaiatuba atendeu 180 empresas para adesão ao plano de Amparo Familiar, cláusula incluída na Convenção Coletiva do município. Cerca de mil vidas foram cobertas por intermédio da parceria do Sindivarejista. pág. 05



PARA USO DOS CORREIOS

- ☐ Mudou-se
- ☐ Desconhecido
- ☐ Recusado
- ☐ End. Insuficiente
- ☐ Não existe o Nº indicado
- ☐ Falecido
- ☐ Ausente
- ☐ Não Procurado
- ☐ Informações escrita pelo porteiro ou síndico

Reintegrado ao Serviço Postal Responsável
Em ___/___/___

DEVOLUÇÃO:
Rua General Osório, 883,4º andar, Campinas , SP - CEP 13010-111

03 SINDICATO

Presidente do TRT, Flávio Cooper, visita Sindivarejista

04 PERFIL

Material de construção cresce após inovar e informatizar

11 EMPREENDER

Portaria em Campinas cria nova placa para afixar no comércio

Que não nos falte coragem

A situação econômica do País continua tirando o sono dos varejistas. Apesar de a imprensa ainda divulgar o bom desempenho de alguns setores, nós sabemos que a grande maioria hoje tem problemas com os altos custos, a queda nas vendas e a inadimplência. Nossos monstros continuam os mesmos. Falta uma política econômica sólida e definida. E falta também uma verdadeira ação sobre nossos problemas estruturais.

A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) completou em maio 70 anos sem nenhuma atualização. Nesta edição do Nosso Varejo, nós ouvimos o professor Cândido Ferreira da Silva Filho, que confirma aquilo que nós varejistas sentimos na pele: a CLT precisa de reforma e modernização. Muitas vezes deixamos de crescer porque a CLT não nos deixa, uma vez que nos onera além do permitido cada vez que pensamos em contratações. Enquanto isso, ninguém tem coragem de levantar esta bandeira da mudança da CLT por temer consequências políticas.

Mas como o varejo é dinâmico e criativo, nós continuamos nosso trabalho pelo crescimento e desenvolvimento. Temos o exemplo de Francisco Carlos Munhoz, em Indaiatuba, que investiu e inovou, alcançando crescimento e sucesso. Também continuamos na busca de conhecimento. O Sindivarejista em parceria com Iladec continua com sua pós-graduação. As palestras e cursos do Conexão Empresarial Sindivarejista também comemoram sucesso de público e seguem com programação até o final do ano. O importante é continuar acreditando, como fizemos em nossa nova sede em Indaiatuba, onde o trabalho intenso implicou em 180 empresas que aderiram à nova cláusula de amparo familiar, garantindo seguro a mais de mil vidas.

Que não nos falte saúde, bom-humor e fé. Por isso encerramos nossa edição sempre com uma dica de Bem-Estar e alguma história divertida. Conte conosco para continuar nesse trabalho.

Sanae Murayama Saito
Presidente do Sindivarejista de Campinas e Região

NOTINHAS

Apas realiza 29ª feira internacional com autoridades

Autoridades políticas na abertura

Com o tema "Capitalismo Consciente – Prosperar construindo relações de valor", a 29ª edição do Congresso e Feira de Negócios em Supermercados Apas 2013 recebeu 550 expositores nacionais e internacionais, de 6 a 9 de maio, no Expo Center Norte. A presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, participou da mesa de abertura junto com o vice-governador paulista e ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos (PSD); o presidente da Abras, Fernando Teruo Yamada; o presidente da Apas, João Galassi; o prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB); além dos deputados federais Célia Leão (PSDB) e Guilherme Campos (PSD).

Sindicato apoia o 1º Fórum Regional do Varejo

O 1º Fórum Regional do Varejo que ocorreu em Campinas no final do mês de abril reuniu 300 empresários do varejo para compartilhar as principais tendências apresentadas na 102ª edição da NRF Retail´s Big Show, que ocorreu no início do ano nos Estados Unidos. O evento de Campinas foi promovido pela Associação Comercial e Industrial de Campinas (ACIC), com apoio do Sindivarejista, e teve como tema o Capitalismo Consciente, um novo modelo de gestão no qual os benefícios socioambientais e os econômicos têm o mesmo peso em todas as decisões corporativas.

SINDIVAREJISTA
de Campinas e Região

Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 • Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
www.sindivarejistacampinas.org.br

NOSSO VAREJO
Presidente: Sanae Murayama Saito
Jornalista Responsável: Adriana Menezes • MTB 20.337
Reportagens: Luciana Félix • MTB 51.251
Fotos: Adriano Rosa / Rogério Capela / Prefeitura de Campinas /APAS/ sxc.hu
Ilustrações: Roni • Editoração: Communitas Comunicação
Tiragem: 19.500 exemplares

Sindivarejista recebe o presidente do TRT para encontro e debate

Evento criou oportunidade de aproximação de líderes do varejo com o TRT

O Presidente do TRT – Tribunal Regional do Trabalho da 15ª, Dr. Flávio Allegretti Cooper, visitou o Sindivarejista no dia 10 de junho, a convite da presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, onde debateu com uma plateia de convidados as questões trabalhistas e os trâmites da Justiça do Trabalho.

Além da participação do presidente do Conselho de Relações Sindicais da Fecomercio, Ivo Dall'Aqua Jr., também estiveram no encontro representantes da Febraban, Fiesp, Sindilojas Campinas, Sindicato da Saúde de Campinas e Região, SindHosp, Grupo Pão de Açúcar e os presidentes dos sindicatos patronais do varejo da região, entre outros convidados.

O presidente do TRT elogiou a iniciativa do encontro e disse que o varejo é um setor muito importante para o trabalho, porque movimenta a economia e está no dia a dia das pessoas. Para a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, foi muito importante a oportunidade que o presidente do TRT concedeu a todos os presentes. "Afinal, esta aproximação é muito salutar porque o juiz também deve interagir com a sociedade", disse Sanae.

Sanae Murayama Saito e Dr. Flávio Allegretti Cooper com líderes do varejo, no Sindivarejista

Sanae lembrou a questão das empregadas domésticas que tem servido de alerta para a sociedade porque coloca quase todos como empregadores, inclusive as próprias trabalhadoras desta categoria, que também contratam. "Todos agora vão vivenciar as dificuldades que existem numa relação de trabalho."

Cooper afirmou ser um defensor da conciliação como a melhor alternativa para todos os lados e que "o juiz tem de ser sensível para não entrar com braço forte."

Sindivarejista visita o prefeito de Campinas para falar do comércio

O prefeito de Campinas, Jonas Donizette, recebeu a presidente do Sindivarejista, Sanae Saito em seu gabinete

No dia 21 de março, a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, visitou o prefeito de Campinas, Jonas Donizette, que a recebeu em seu gabinete no 4º andar da sede da Prefeitura. Na pauta estavam questões importantes para o comércio varejista e para a sociedade como um todo, entre elas a elaboração da legislação municipal para os Resíduos Sólidos, os procedimentos da Vigilância Sanitária e o entorno do Mercadão (Mercado Municipal).

Sobre a política de Resíduos Sólidos, Sanae destacou que o comércio não pode ser o único responsável pela destinação dos resíduos. "Esta é uma questão com vários personagens. O comércio não está sozinho nisso. Por isso eu acredito muito na Educação para o consumo", afirmou Sanae.

Vigilância Sanitária

Sobre a Vigilância Sanitária, Sanae falou a respeito dos procedimentos. "A Vigilância Sanitária em Campinas às vezes adota procedimentos diferentes de acordo com a região da cidade, que é dividida em cinco. Discutimos muito isso nos últimos anos. Queremos avançar nesta questão e evitar voltar à estaca zero", disse Sanae.

O prefeito elogiou a atuação da Vigilância Sanitária e sugeriu que Sanae participe de reuniões dos distritos, junto com a Secretaria de Saúde. "Muitas vezes o pequeno varejista não cumpre porque não entendeu a linguagem técnica das exigências, por isso precisamos estudar procedimentos com linguagem compatível", disse Sanae.

Mercadão

Jonas Donizette finalizou o encontro falando sobre o Mercadão e os planos que pretende implementar nesta região. Nas visitas que realizou em fevereiro ao Setec e à Emdec, Sanae Murayama Saito também destacou esta questão e solicitou mais atenção para o Mercadão.

Material de construção com autosserviço cresce com inovação

Resultados da informatização surpreendem proprietário

Construída a partir do sonho de um comerciante empreendedor, a casa de material para construção Munhoz, popularmente conhecida como Casa do Encanador, em Indaiatuba, hoje já colhe os frutos de uma mudança iniciada há cerca de dois anos e meio. Famosa por vender material básico para a construção como areia e cimento, entre outros produtos, o estabelecimento dobrou de tamanho e passou a trabalhar também com material de acabamento (azulejos, pisos, armários e gabinetes). A expansão deu tão certo que até mesmo seu fundador, o empresário Francisco Carlos Munhoz, diz não acreditar no quanto seu negócio cresceu e prosperou.

Fundada há 28 anos, a loja era bem pequena e o atendimento era feito por ele mesmo no balcão. Com o passar dos anos, o movimento ficou intenso e foi necessário ampliar e contratar funcionários para ajudá-lo a atender. Hoje, além dos funcionários, parte da família de "seu Francisco" trabalha na loja.

Novo conceito

Após uma grande reforma que deixou o espaço mais confortável, a marca da casa de construção também foi alterada e passou a se chamar Munhoz Material para Construção, mas o nome antigo - Casa do Encanador - continua no logotipo do estabelecimento e também na cabeça de grande parte dos clientes, novos e antigos.

Além da mudança do layout da marca, a loja implantou um novo conceito de atendimento que já caiu no gosto dos clientes, o conceito de autosserviço. Mais moderno e usual, nele o cliente circula pela loja à vontade para escolher nas gôndolas os produtos de sua opção. Pode pegar, ler embalagens e colocar no carrinho. Mas os vendedores sempre ficam por perto para esclarecer dúvidas dos consumidores.

A loja também foi toda informatizada, o que facilitou e agilizou o acesso a informações de qualquer produto. Hoje o estabelecimento conta com um leque de 20 mil produtos, desde o básico ao acabamento.

A intenção do proprietário, que ainda trabalha no atendimento aos clientes, é fazer com que a Munhoz Materiais para Construção continue sendo um referencial na hora de construir, reformar ou decorar na cidade.

Munhoz Material para Construção
(Casa do Encanador)

Avenida Conceição, n. 2146 no Jardim Aquarius

O funcionamento da loja é de Segunda a Sexta das 7h às 18h e aos Sábados das 7h às 12h.

Telefone: (19) 3834-3181/ 3875-0114.

Nova sede do Sindivarejista começa com trabalho intenso em Indaiatuba

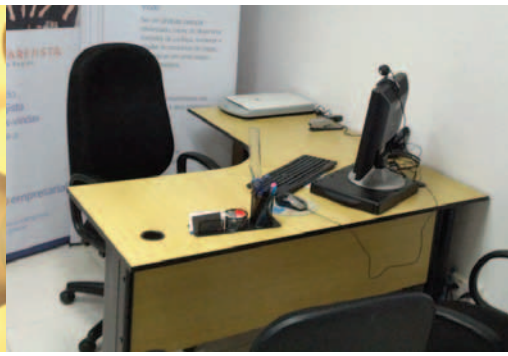
Visitas e presença física dão mais segurança; 180 empresas aderiram ao plano do sindicato para nova cláusula, cobrindo mais de 1 mil vidas

Inaugurada no mês de março, a nova sede do Sindivarejista na cidade de Indaiatuba atende a uma demanda crescente. Em média, o escritório recebe oito visitas diárias e atende 15 a 20 ligações por dia.

A maior demanda ocorreu devido ao início da Cláusula 60 de Amparo Familiar na Convenção Coletiva do município, que é obrigatória a todos os varejistas de Indaiatuba. Até o inicio de maio, 180 empresas do município aderiram ao plano, o que representa cerca de 1 mil vidas cobertas pelo amparo por intermédio do Sindivarejista.

"Os representados e contadores gostaram da nova sede que está facilitando e deixando o Sindicato mais próximo, principalmente com o início da nova cláusula que gerou bastante dúvida. Com isso, os empresários estão se sentindo mais seguros com a presença do Sindivarejista na cidade", afirmou Clayton Ferreira, responsável pelo atendimento no município. "Tenho feito visitas em estabelecimentos no município e já percebo que a nossa presença está ajudando bastante", disse Heloisa Bertasoli que também faz atendimentos na cidade.

A cláusula prevê cobertura para morte natural e acidental, garante o auxílio em caso de incapacidade temporária por acidente e os auxílios funeral e alimentação para a família. As empresas que não cumprirem estão sujeitas a multa de R$ 369,00 por funcionário. A medida passou a valer em abril.



Clayton Ferreira, responsável pelo atendimento em Indaiatuba; sala da nova sede

Para facilitar a vida dos empresários, o Sindivarejista firmou uma parceria com a Tokio Marine Seguros. Porém, o empresário tem a liberdade de escolher a sua seguradora.

O endereço da nova sede é Rua Bernardino de Campos, 711, sala 6, no Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3834-2636.

Tecnologia e conforto em eventos e reuniões

Auditório e salas equipadas disponíveis para aluguel

O novo espaço na sede do Sindivarejista, inaugurado no final do ano passado, dispõe de salas equipadas para reunião, cursos e treinamentos que podem ser alugadas por empresas ou profissionais liberais. São 12 ambientes adaptados, entre eles o auditório para 72 pessoas, salas modulares e copa, distribuídos em uma área de 320 metros quadrados.

A área ocupa todo o 5º andar do prédio e tem abrigado as atividades do Conexão Empresarial Sindivarejista, entre elas palestras, cursos de pós-graduação aos sábados e consultoria personalizada.

Empresas de todos os portes podem utilizar o serviço oferecido pelo Sindivarejista, entre elas a Shoebiz, que fez treinamento de sua mão de obra recém-contratada em uma das salas alugadas, durante cinco dias.

Mais informações pelo telefone (19) 3775-5560 ou pelo e-mail: julia.alves@sindivarejistacampinas.org.br .

Relações de trabalho mudam, mas CLT continua a mesma

A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) completou 70 anos no dia 1º de maio deste ano sem nenhuma atualização; falta debate no País sobre a questão que a cada dia gera mais problemas às empresas

No ano de 1943 nasciam as leis trabalhistas brasileiras que ainda hoje, 70 anos depois, continuam em vigor no País, apesar de o cenário econômico, social e político atual já não ser mais o mesmo. A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) não acompanhou as mudanças que ocorreram ou que estão em curso nas relações de trabalho em todo o mundo e especialmente no Brasil. No entanto, apesar do consenso sobre a necessidade de modernização da CLT, ninguém vai adiante com este processo.

Para a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, deveria haver mais discussão no País sobre as mudanças necessárias na CLT, que está desatualizada e não atende às reais necessidades do empregador nem do empregado.

Prof. Cândido Ferreira

O professor da PUC-Campinas Cândido Ferreira da Silva Filho, especialista em questões do trabalho, lembra que a CLT foi organizada em um momento do Brasil no qual se iniciava o processo de industrialização e urbanização. "Hoje a economia está globalizada e as coisas acontecem muito rapidamente", diz o professor.

Para Sanae, flexibilização na CLT não significa retirada de direitos adquiridos. "Isso não se retira. Flexibilização é regularizar usos e costumes, como por exemplo as férias parceladas", lembra Sanae. A presidente afirma que, hoje, não é permitido parcelar férias , mas seria uma prática saudável para o funcionário e para a própria empresa.

Falta flexibilidade

Para Cândido Ferreira, é preciso que haja um esforço pela modernização da CLT, que deve ser mais flexível nas relações de trabalho. "A CLT como é hoje desestimula a relação entre patrão e empregado; ela amarra as negociações e também impõe custos muito altos para os dois lados, patrões e empregados", defende Cândido Ferreira.

Ele acredita que tanto os governos – que não querem ser identificados como inimigos do trabalhador – quanto os sindicatos dos empregados – que impedem as mudanças por temerem a perda de direitos adquiridos – criam entraves para os processos de mudanças na CLT.

"Infelizmente, não vejo ambiente político favorável a estas mudanças, não há um debate sério. Mas é necessário modernizar. Em algum momento temos de reconhecer que patrões e empregados serão capazes de controlar seus destinos sem depender da Justiça Trabalhista", defende.

Cândido Ferreira acredita que os sindicatos patronais são hoje, dentro da sociedade, os representantes em melhores condições de propor estas mudanças. "Os governos não vão fazer isso. Os sindicatos dos empregados vão impedir. Mas é preciso mostrar que reformar a CLT não implica em tirar direitos dos trabalhadores."

O professor acredita que a atual CLT estimula a informalidade e reduz os salários dos trabalhadores, duas situações que não são desejadas por nenhuma das partes do cenário econômico-trabalhista – governo, empresários e trabalhadores.

PROJETOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

QUALIFICAÇÃO

Considera tempo de trabalho a presença do empregado em curso ou evento a pedido da empresa (risco de desmotivar investimento em qualificação)

Há 3 anos em análise

TRABALHO FLEXÍVEL

Regula o trabalho à distância, flexibiliza os horários e trata das horas-extras

Há 5 anos em análise

ASSÉDIO MORAL

Cria parâmetros para assédio moral

Há 4 anos em análise

OBS: Existem hoje na Câmara 5 mil projetos para mudanças na CLT.

Repis ajuda micro e pequeno empresário

Regime Especial de Piso Salarial é pouco conhecido, mas pode ser fornecido pelo Sindivarejista após análise de cada caso

Criado para micro e pequenas empresas, o Regime Especial de Piso Salarial (Repis) é um tratamento diferenciado que favorece micro e pequenas empresas do comércio varejista. O regime é uma forma de incentivo ao crescimento e desenvolvimento dos pequenos que podem adotar faixas salariais mais adequadas aos seus custos. O Sindivarejista auxilia neste procedimento para a adesão.

Para fazer parte do regime é necessário que o empresário ou o seu contador entre em contato com o Sindivarejista para preencher e protocolar o requerimento, onde os requisitos exigidos serão analisados e, após esse trâmite, será feita a emissão do certificado de que a empresa se encaixa ao regime. Não são todos os municípios que podem aderir ao Repis. É preciso consultar o departamento de relacionamento do Sindivarejista para mais informações.

"É importante a divulgação desse serviço já que muitos empresários desconhecem esse formato. O regime é bom para a empresa que possui poucos funcionários e tem faturamento pequeno. Esses valores mais baixos das faixas salariais acabam ajudando quem não tem muito lucro", disse Daiane Soriano, do escritório de contabilidade DataConsult de Indaiatuba.

A contadora Antonia Leandro Cardoso, do escritório MCA, também de Indaiatuba, costuma levar a informação aos clientes. "Indico aos empresários que estão começando agora. É importante porque a empresa economiza." A contadora lembrou que a presença do Sindivarejista no município tem facilitado a adesão. "Com a sede na cidade é muito mais fácil para conseguirmos resolver essas pendências."

A loja Multicoisas de Indaiatuba aderiu ao regime no início deste ano. "Ajuda bastante quando o negócio é pequeno. Traz facilidades e economia que tanto é necessário para os primeiros anos de uma empresa", afirmou Renata Paula Campos, auxiliar de escritório da loja.

Certidão para o feriado é obrigatória

Entre os serviços prestados pelo Sindivarejista, a Certidão de Adesão ao Trabalho em Feriados é um documento obrigatório em Campinas, Paulínia e Valinhos e sua retirada deve ser feita em cada feriado. Nas outras 10 cidades representadas pelo Sindivarejista a certidão é anual.

O empresário varejista que deseja contar com o trabalho de seu colaborador nos próximos feriados deve, portanto, solicitar a Certidão de Adesão ao Trabalho em Feriado junto ao Sindivarejista. Conforme a Cláusula Feriados da Convenção Coletiva de Trabalho, o documento é obrigatório.

Para obter o documento, é necessário que o empresário varejista entre em contato com o departamento de Relacionamento do Sindivarejista onde receberá orientações de como proceder e qual documento será necessário para a adesão aos feriados.

Quem não estiver em dia com os procedimentos correrá o risco de fiscalização e multa por funcionário. O valor varia conforme o município e categoria da empresa, o que pode ser conferido na Convenção Coletiva da sua cidade (a Convenção pode ser acessada no site www.sindivarejista-campinas.com.br). Na Convenção também é possível saber o feriado onde é proibido o trabalho por município.

A abertura do comércio segue a legislação municipal, mas para exigir o trabalho do funcionário o empresário deve seguir a regra estabelecida pela Convenção Coletiva de Trabalho. Para mais informações sobre o Termo de Adesão, entre em contato com o Sindivarejista: (19) 3775-5560.

Grupo de RH compartilha ações de todos

Até novembro, o grupo se reunirá oito vezes; nos dois primeiros encontros, todos contaram suas experiências. Ainda há vagas

O "Grupo de Estudos de RH no Varejo" do Sindivarejista em parceira com ABRH-SP (Associação Brasileira de Recursos Humanos) Regional Campinas teve início no mês de abril e já conta com a participação de onze pessoas. No total serão oito encontros mensais (dos quais, dois já ocorreram) até o mês de novembro. As reuniões são sempre das 8h30 às 11h30 na sede do sindicato.

A intenção do grupo é ampliar a troca de informações entre profissionais do varejo sobre a área de gestão. Os participantes levam os casos de suas empresas para estudo e análise do grupo que, em conjunto, busca soluções.

"Hoje precisamos compartilhar conhecimentos, trocar experiências e com isso moldar o que melhor se encaixa no estabelecimento", disse a presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito.

Na última reunião, dia 15 de maio, o tema foi "Recrutamento e Seleção". O próximo encontro será no dia 12 de junho, sobre "Função/Plano de Carreira e Pesquisa Salarial".

Objetivo é a troca de informações

Na sequência, os encontros ocorrerão no dia 17 de julho com o tema "Jornada de Trabalho e Escala". No dia 14 de agosto, o grupo vai falar sobre "Motivação e Turn Over". Já no dia 11 de setembro serão debatidas as "Políticas de Benefícios"; dia 9 de outubro o assunto será "Empresa Familiar"; e, para encerrar, no dia 6 de novembro, haverá a conclusão e o manual da equipe. Os interessados devem entrar em contato pelo telefone (19) 3294.3307 ou pelo e-mail: regionalcampinas@abrhsp.org.br. Ainda há vagas.

Auditoria trabalhista: teoria e prática

Curso rápido com certificado

O Conexão Empresarial Sindivarejista realizou nos dias 16 e 23 de maio, na sede do sindicato, o curso inédito de extensão "Auditoria Trabalhista e Desoneração de Folha de Pagamento" do Instituto Latino Americano para o Desenvolvimento da Educação Ciência e Cultura (Iladec).

Com duração de dois dias, o curso abordou a teoria e a prática na elaboração de auditorias, prevenção de riscos e redução de custos em contratos de trabalho, admissões, folha de pagamento, rescisões, férias, desoneração da folha de pagamento e outras situações dessa área.

A aula foi ministrada pelo professor da PUC-Campinas Cândido Ferreira da Silva Filho. Dividido em duas aulas pela manhã, o curso teve duração de 8 horas. Todos os alunos receberam certificado.

"O que gerou dúvidas foi a 'Desoneração da Folha de Pagamento'. O assunto é bastante complexo, mas o curso serviu para esclarecer pontos mais complicados", disse o professor. Para a auxiliar de departamento do escritório de contabilidade MCA Antonia Cardoso, o curso ajudou. "Esclareceu alguns conceitos e acrescentou outros."

Confira a agenda do Conexão Empresarial Sindivarejista

JUNHO

Dia 13: "Como ter um e-Commerce de sucesso" – 8h30 às 11h

Ministrado pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM), palestrantes Carolina Spinoza, Maurici Junior, Flavia Marcon e Franklin Bravos.

Dia 25: "Relacionamento com Cliente (e-CRM): Estratégias para o Varejo" – 8h30 às 11h

Pelo professor Armando Rossi, doutorando em Administração pela Universidade de Matanzas "Camilo Cienfuegos" (Cuba), mestre em Administração de Empresas pelo Mackenzie e graduado em Engenharia pela Escola Politécnica da USP.

Acompanhe nossa agenda para os próximos meses no site www.sindivarejistacampinas.org.br. Inscrições gratuitas pelo telefone (19) 3775-5560 ou pelo e-mail atendimento@sindivarejistacampinas.org.br com Júlia.

Itatiba incentiva quem quer progredir

Terceira melhor cidade para se viver no Brasil, Itatiba investe na indústria – muitas delas multinacionais -, nos móveis e nas frutas

Considerada uma das melhores cidades do Estado em infraestrutura e qualidade de vida, segundo pesquisa encomendada pela Assembleia Legislativa à Fundação Seade, e a terceira melhor cidade para se viver do Brasil, segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), Itatiba é uma cidade que cresce e se desenvolve sem abrir mão de seus princípios e personalidade. O moderno e o histórico se contrapõem harmoniosamente nas ruas, dando ao município um jeito de interior e com ambição de metrópole.

A 'Princesa da Colina', como é conhecida, possui uma economia movimentada principalmente pela indústria, com polo em amplo crescimento e expansão. A cidade gera grande interesse de empresas multinacionais devido à localização estratégica, próximo à capital e a grandes regiões de desenvolvimento - Região Metropolitana de Campinas (RMC) e Região Administrativa de Jundiaí.

Outro segmento de destaque é o setor moveleiro, que é internacionalmente reconhecido pela qualidade e diferencial de seus móveis, além dos setores têxtil, metalúrgico, químico e de tecnologia de ponta.

A cidade também conta com o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Progride), uma lei de incentivos criada pela atual administração, que visa proporcionar às empresas, além dos auxílios já existentes, mais incentivos econômicos. Ele garante às empresas que vierem a se instalar na cidade a possibilidade de receber um auxílio financeiro na forma de isenções que pode chegar a ser igual ao valor investido na construção, aquisição ou locação de sua planta.

Itatiba se destaca também pela agricultura que concentra nos hortifrutigranjeiros, com destaque para a produção de caqui, fruta que levou a cidade a fazer parte do Polo Turístico do Circuito das Frutas e que vem se destacando no agronegócio. Para divulgar e incentivar a agricultura e o turismo de Itatiba, anualmente é realizada na primeira quinzena de abril a Festa do Caqui e Cia em parceria com a Casa da Agricultura, produtores rurais de caqui e outras frutas, hortaliças, verduras e legumes.

Itatiba

População: 104.822 hab. (SEADE 2012)

PIB: R$ 3.421,08 milhões (SEADE 2010)

PIB per capita: R$33.777,43

População economicamente ativa PEA: 72.327 habitantes ou 69% da população total

Orçamento municipal: R$ 280 milhões

Empresas cadastradas junto à Prefeitura: 7.373

De olho no preço e na informação

Portaria em Campinas obriga afixação, a partir de agosto, de nova informação sobre cobrança do preço menor em caso de divergência

Descuidar da colocação correta do preço no produto pode render uma multa do Procon ao varejista, além de causar confusão no atendimento. A partir de agora, deixar de informar o consumidor sobre a prevalência do preço menor em caso de divergência também pode gerar uma penalidade. Uma nova plaqueta sobre esta regra deve ser afixada no estabelecimento, que a partir de agosto será obrigatória em Campinas.

O prefeito de Campinas, Jonas Donizette, sancionou em maio uma portaria que obriga os estabelecimentos comerciais e de serviços a afixarem junto aos caixas esta nova portaria: "No caso de divergência de preços para o mesmo produto entre sistemas de informação de preços utilizados pelo estabelecimento, o consumidor pagará o menor dentre eles."

O aviso deve estar ao lado dos outros já obrigatórios, como o telefone 151 e o endereço eletrônico do Procon (www.procon.campinas.sp.gov.br).

De acordo com a diretora do Procon Campinas, Lúcia Helena Magalhães, o Procon possui 16 modelos diferentes de placas que podem ser obtidos pelo site. As multas variam, diz Lúcia Helena. "Ainda é um problema muito comum a falta de preço ou precificação incorreta", diz a diretora, que garante que a primeira fiscalização é sempre para orientar.

Procon: Lúcia Helena

É importante que os varejistas se mantenham informados sobre novos projetos de lei e portarias, afirma Lúcia Helena, que reconhece que há um número muito grande de leis municipais, estaduais e federais a serem cumpridas.

Tecnologia sem perder o contato pessoal

Com foco nas empresas do varejo, o professor Armando Rossi, da PUC-Campinas e do Instituto Latino Americano para o Desenvolvimento da Educação Ciência e Cultura (Iladec), fará palestra no dia 25 de junho sobre "Relacionamento com o Cliente (e-CRM): Estratégias para o varejo", dentro da agenda do Conexão Empresarial Sindivarejista. Ele destacará a importância da captação da informação sobre o cliente.

Professor Armando Rossi

"O varejista precisa saber desde os dados básicos sobre o seu cliente até os seus hábitos de consumo", afirma Rossi. Segundo o professor, a década de 80 foi marcada pela introdução da Tecnologia da Informação (TI) em nossas vidas. Para o varejo, os recursos tecnológicos podem representar um avanço importante, uma vez que permite atender um maior número de clientes, no entanto, vale lembrar que o que antes já era feito no varejo agora é realizado com o recurso da informática.

"Você não pode cair na ilusão de que é tudo no automático, não pode perder nunca o aspecto pessoal", alerta Rossi. Segundo ele, a informática não é a solução de tudo, como pensam, mas ela é o recurso ideal para facilitar a vida do empresário.

Agora as mídias sociais dão um novo panorama a este universo do atendimento. "O retorno de tudo ficou ainda mais rápido e tudo está em tempo real com as mídias sociais", explica o professor. A palestra, portanto, vai abordar questões de Marketing, TI e Marketing de Relacionamento. "Todos estes recursos são obrigatórios hoje, mesmo que sejam usados em um grau menor", conclui Rossi.

A palestra "Relacionamento com o Cliente (e-CRM): Estratégias para o varejo" será no dia 25/06, das 8h30 às 11h30, no Espaço Conexão Empresarial Sindivarejista (Rua General Osório, 883, 5º andar. Centro – Campinas). Inscrições pelo telefone (19) 3775-5560, falar com Júlia Alves, ou pelo e-mail julia.alves@sindivarejistacampinas.org.br .

Prevenção contra dengue exige ação de todos

De janeiro a maio deste ano, foram registrados mais de 930 casos de dengue somente em Campinas. Na Região Metropolitana de Campinas (RMC), o número de infectados com a doença já chega próximo a 2 mil. A situação é considerada epidêmica à medida que os casos continuam crescendo. A prevenção, portanto, é uma ação obrigatória. O diretor do Convênio Occupmédica José Roberto Ribeiro afirma, no entanto, que os cuidados são simples e que é possível se proteger da dengue de forma eficiente.

Cuidados

As primeiras medidas devem ser tomadas no ambiente de casa ou do trabalho: Tampar caixa d'água; não acumular potes, latas e garrafas vazias; colocar areia ou pó de café nos pratinhos das plantas; limpar lajes e calhas; manter a lixeira fechada.

Sintomas

Os primeiros sintomas da dengue são febre alta, dor de cabeça, dor no fundo dos olhos, dor nas juntas e articulações. Em caso da dengue hemorrágica, que é mais grave, a pessoa sente dores abdominais, tem vômitos e náusea, sangramento no nariz e na boca. Recomenda-se que procure um médico imediatamente após identificar os primeiros sintomas.

"A dengue se alastra e pode matar, mas é possível prevenir", afirma o médico José Roberto Ribeiro, que no dia 26 de junho realizará uma palestra sobre primeiros socorros na sede do Sindivarejista para o público interno.

CONTANDO UM CAUSO

Tudo por uma venda e um cliente satisfeito

Carlos Antonio Pistoni, sócio-proprietáio do Supermercado Pistoni

O sócio-proprietário do Supermercado Pistoni, de Indaiatuba, Carlos Antonio Pistoni, ainda dá muita gargalhada ao lembrar uma história que aconteceu há mais ou menos 25 anos no supermercado da família. Na época, o litro de óleo de cozinha era vendido em latas grandes e redondas. Eram comuns algumas embalagens amassadas. Para não vender o produto com avaria, essas latas eram retiradas das prateleiras e vendidas com desconto a lanchonetes que serviam salgados fritos.

Como a procura pelo produto amassado era grande, não era sempre que o supermercado tinha essas embalagens disponíveis em estoque. Um dia um cliente foi até o supermercado em busca das latas amassadas. Porém, não havia mais nenhuma.

Um funcionário recém-contratado, cheio de vontade de vender e satisfazer o cliente, resolveu ir até as prateleiras onde ficavam os óleos, pegar umas latas e começar a amassá-las. Tudo para não frustrar o cliente.

A venda foi feita e a história só chegou aos ouvidos do patrão um pouco depois do acontecido. Carlos disse que começou a rir. Como iria repreender um jovem de 14 anos com toda aquela vontade de vender?

Hoje o funcionário ainda trabalha no Pistoni e se tornou gerente da loja. "Ele continua sempre procurando atender da melhor forma, mas lógico sem amassar as latas de óleo", disse Carlos Antonio Pistoni.

Não jogue este impresso em via pública ou em lixo comum. Recicle!

TIRANDO UMA

Papel certificado proveniente de florestas e reflorestamentos certificados pelo FSC.